

Representações Sociais de Universitários Sobre Exposições de Arte Moderna

Acadêmicas: Juliane Schulz Cardoso e

Sinara da Silva Lazzarin¹

Luiz Felipe Bastos Duarte²

RESUMO

Esse estudo constituiu-se a partir de polêmicas ocorridas no ano de 2017, sobre exposições de arte moderna Queermuseu (Santander Cultural), Homem Nu (MAM), Macaquinhos e Pedra (USP). Os objetivos foram de investigar as representações sociais dos universitários sobre as quatro exposições de arte moderna, conhecer as suas opiniões sobre as imagens apresentadas, verificar como se diferenciam os grupos sociais considerados e entender como veem a influência das redes sociais nas opiniões das pessoas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, não diretiva, com a apresentação de imagens das exposições e, posteriormente, realização de cinco perguntas sobre o tema. A partir técnica de grupo focal foram escolhidos, por conveniência, 10 acadêmicos de uma Universidade particular, matriculados na disciplina de Comunicação e Expressão, com idade entre 17 e 39 anos. Os estudantes são alunos dos cursos de Administração de Empresas, Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Direito, Educação Física, Pedagogia e Psicologia. As discussões entre os participantes do Grupo Focal resultaram em sete categorias de respostas e duas subcategorias: Opinião sobre o conteúdo, contendo a subcategoria: Intenção dos Artistas; Justificativa do artista: “O objetivo é jogar luz sobre as coisas que existem escondidas”; Necessidades de apelos escandalosos como pretexto para exposições artísticas ou culturais; exposição de crianças, contendo a subcategoria: Pais; Macaquinhos, cutucar em coisas latentes; Influência das redes sociais nas opiniões das pessoas; e Preconceito. Enquanto participantes de um grupo social, as pessoas acabam se tornando, de certo modo, homogêneas entre si, mas heterogêneas quanto ao todo. Nas discussões do grupo, observou-se a tendência à defesa das opiniões opostas, acima da reflexão conjunta, cada grupo defendendo o seu ponto de vista. Entre os resultados dos estudos que norteiam o comportamento das pessoas. Os resultados mostraram que a idade ou o curso não tem grande influência sobre as opiniões. Observou-se que uma parte expressiva do grupo se vê desrespeitada pelos artistas, os quais consideram pouco criativos, não concordando com a exposição de crianças a essas obras. Apesar disso, alguns participantes demonstraram visão oposta quanto a alguns aspectos, defendendo que é necessário haver uma abertura na mentalidade das pessoas, que essas deixem de lado os preconceitos, para que possam evoluir juntamente com a atual realidade social. Os temas nudez e a exposição de crianças a conteúdos que consideram impróprios foram os mais discutidos. Ainda, o grupo percebe que as redes sociais exercem grande influência na formação de opinião.

Palavras chave: Representações sociais. Grupo focal. Arte moderna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DIORIO, Ana Paula Inácio; COSTA, Marco Antônio da, SANTANA, Gustavo Clayton Alves. A teoria das Representações Sociais como referencial teórico-metodológico na

¹ Alunas da disciplina Psicologia Sócio Histórica do curso de Psicologia da Instituição Ulbra Guaíba.
Mail: juliane.schulz@hotmail.com; silazzarin@hotmail.com

² Docente da disciplina Psicologia Sócio Histórica do curso de Psicologia da Instituição Ulbra Guaíba.
Mail: fipo.ez@terra.com.br

pesquisa em Ensino de Biociências e Saúde. **Revista Práxis**, v. 9, n. 17, jun., 2017.
Disponível em <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/685/1220>.

SILVA, S. C. da, et al. **Desafios na operacionalização da técnica de Grupo Focal para coleta de dados em pesquisa qualitativa** *In: 28ª Semana de Enfermagem, Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Mai., 2017, Porto Alegre.* Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/165746/001025524.pdf?sequence=1>.